



-----Ata número doze-----

**2ª Sessão Extraordinária de Assembleia de Freguesia**

----- Ao dia cinco do mês de Fevereiro de 2024, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com apenas um ponto na ordem de trabalhos:

-----**Ponto 1** – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo para o ano 2024 - Junta de Freguesia de São Salvador. -----

-----**Ponto 2** – Leitura e aprovação da Ata em Minuta. -----

-----O Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia procedeu à chamada dos intervenientes e registou a presença dos seguintes elementos: João Eduardo Bonito Braga; Vanessa Raquel Rodrigues Marques; João Pedro Magano Bastião; Ana Margarida São Marcos Pedreiro; Paulo Jorge Oliveira Magano; João Daniel Fradinho de Matos; Ana Rita Conceição Rasoilo; António Barbosa da Silva; Mário Pedro Raposo dos Anjos; Annick Catarino; Maria da Graça Alves Simões Faria; Cristina Maria Sousa Carvalho; Domingas Maria Ramos Loureiro; Nuno Miguel Nunes Pires Quiaios; Maria de Fátima da Silva Marnoto; Teresa Daniela Jesus das Neves Vieira; António Pedro Andrade Jesus; Manuel Bernardo Vilão Balseiro. -----

**João Fradinho**

Lançando o único tema para discussão.

**João Braga**

Saúda os presentes com votos de Feliz Ano Novo, uma vez que se trata da primeira assembleia do ano.

Justifica esta sessão extraordinária pela necessidade de aprovação do contrato interadministrativo para o ano de 2024, o qual irá ser apresentado em



Assembleia Municipal na próxima sexta-feira e antes de ser apresentado naquele órgão o mesmo deve ser votado em assembleia de Junta de Freguesia.

Contrato elaborado e negociado com a CMI dentro das expectativas do executivo da Junta para o ano de 2024, inclusive alguns pormenores deste documento já tinham sido apresentados no plano de atividades para o corrente ano, na última assembleia. Uma vez, que o executivo já tem informações mais assertivas acerca dos investimentos pretendidos, é da sua responsabilidade trazer à Assembleia para apreciação, discussão e votação.

Coloca-se à disposição dos membros da Assembleia para esclarecimentos.

### **Domingas Loureiro**

Saúda os presentes.

Enaltece a importância do documento no financiamento de projetos para as Freguesias. No entanto, considera que as propostas são pobres, que este documento deveria servir para financiamento de grandes projetos, pois o propósito deste contrato é para isso mesmo e que não afastam em nada da atividade normal da Junta de Freguesia. São 100.000,00 €, para demasiados projetos de manutenção, os quais pertencem ao dia-à-dia da Junta. Em nome da bancada que representa, que estes contratos deveriam ser mais ambiciosos.

O valor negociado aumentou cerca de 15%. Considera lamentável que o atual Presidente da Camara, anterior Presidente de Junta, olha para as Juntas de Freguesia com esta displicência.

### **Nuno Quiaios**

Saúda os presentes. Deixa votos de Feliz Ano Novo.

Inicia a sua intervenção por onde a Domingas Loureiro finalizou, considerando que os contratos interadministrativos carecem de outra valorização, face a um conjunto de circunstâncias, nomeadamente aumento da inflação. Infelizmente a Junta deveria ter à sua disposição mais recursos financeiros para projetarem e idealizarem outro tipo de projetos. Lembra que na última Assembleia manifestou a sua opinião quanto a este assunto e inclusive demonstrou a sua satisfação quanto à data de assinatura destes contratos, ganhando 2 meses ao procedimento que existia no passado e desta forma as Juntas poderem iniciar o seu ano com recursos exclusivos para projetos que saiam fora da atividade decorrente. Considera-se desapontado com o documento apresentado e desapontado com a falta de arrojo do executivo, pois grande parte dos projetos apresentados nestes documentos são de manutenção. Enaltece os projetos que estão a ser executados para a comunidade, pois este tipo de contrato serve para exatamente esse fim, dando como bom exemplo a compra de lonas para a zona de restauração da Feira dos 13 da Vista-Alegre, pois trata-se da valorização de um espaço bastante utilizado pelos nossos fregueses.

## **João Braga**

Manifesta a sua confusão no entendimento das intervenções.

Após negociação com a CMI, não tem registo que alguma vez tivesse havido algum aumento de 15% para este tipo de contrato com as Juntas de Freguesias.

Ressalva que no ano anterior, este executivo realizou 12 obras completamente novas.

A Junta de Freguesia de Ílhavo (S. Salvador) foi única que no ano passado, cumpriu com o compromisso com a CMI na taxa de execução de obra realizada, destacando-se das demais Juntas do Município.

Quanto a documento deste ano, reforça o aumento de 15% para investimentos a executar no terreno. Apenas cerca de 4 a 5% servirá para investimentos em edificado da Junta, o que resta cerca de 95% para investimentos a efetuar em prol da comunidade.

Exemplifica que a substituição da cobertura do mercado é um investimento enorme para uma Junta de Freguesia, reestruturação da zona junto da capela da Carvalheira, para além do investimento das lonas, a construção de um ramal de eletricidade que se fala à anos por outros executivos e que nunca ninguém entendeu assumir, recuperação entre percursos pedestre entre a Vista-Alegre e a Barquinha, trata-se de uma estrutura nova com passadiços e que tem ser negociado com o Ministério do Ambiente, etc.

Volta a realçar que a subida de 15% é para o executivo da Junta uma grande satisfação.

Entende também que é importante que todas as bancadas participem com as suas ideias para futuros investimentos. Lembra que desde o início do mandato, nenhuma das bancadas da oposição expressaram a sua perspetiva de investimento para com a nossa Junta.

Todos os Presidentes de Junta manifestaram em Assembleia Municipal a necessidade de aumento dos recursos para estes investimentos.

## **Domingas Loureiro**

Em representação da bancada que representa, ressalva que as suas manifestações de crítica são sempre no sentido no construtivo e nunca com o sentido de criticar negativamente o trabalho de cada executivo, pois considera que quem executa o faz sempre com a noção de que o está a fazer o melhor possível. Entende que foi mal interpretada. Explica que o aumento em questão é pouco ambicioso.



Considera que a responsabilidade de apresentação de projetos é da responsabilidade do Executivo.

### **Nuno Quiaios**

Dando continuidade ao discurso da Domingas Loureiro na questão da interpretação nas várias intervenções. Reforça que o que quis dizer foi que o aumento em questão é pouco, comparando com as várias vicissitudes económicas (inflação, aumento do custo dos materiais, perda de poder de compra, etc.) na atualidade que comparando com anos anteriores não existiam. Considera, pois, que face a estes ponderadores o aumento concedido pela CMI deveria ser maior, nomeadamente para São Salvador.

Em nada na sua intervenção quis criticar a ação da Junta de Freguesia, entende que as chamadas de atenção, servem apenas para acrescentar valor.

Este ano não foram apresentados projetos, mas no passado forma apresentados, que não foram aproveitados.

### **João Braga**

Deixa a seguinte observação, ao final do ano de posse como Presidente pediu aos serviços de contabilidade, para fazerem um exercício que serviria como análise de projeção orçamental, ou seja, tirarem o valor dos contratos interadministrativos, o valor do saldo de gerência, questionando se sem estes valores, conseguiríamos fazer alguma obra nesta freguesia. A resposta de técnica foi que não, inclusive, mencionou que só é possível limpar as bermas com estes recursos. Quer dizer que sem estes dinheiros não há obras, nem manutenções.

Desafia Domingas Loureiro a trazer na próxima assembleia um exemplo de obra de realce, para a nossa Junta passível de realizar com estes valores, partindo do princípio de que não temos técnicos para projeção de projeto de obra, técnicos para o que quer que seja, pois temos de lhe pagar. Em nada esta obra poderia penalizar as obras já existentes.

### **Nuno Quiaios**

Voltando à questão da interpretação, exemplifica que em vez de recuperação de percurso pedestre entre a Vista-Alegre e a Barquinha bastaria, dizer realização de instalação de percurso pedestre com passadiços, a seu ver daria de imediato outra importância.

### **João Fradinho**

Após submeter o documento à deliberação da Assembleia, o mesmo é aprovado por maioria, com 3 votos contra, 3 abstenções e 7 votos a favor.

----- Após leitura da ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

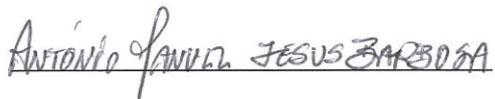
----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Junta deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. --

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretário



(Ana Rita Rasoilo)

